

ÍNDICE DE VOCAÇÃO EDUCACIONAL POR ÁREAS DA BNCC

Autora: Isabella de Almeida e Silva
Orientador: Estevão Conceição Gomes Junior

PROBLEMA DE PESQUISA

- A inserção do “Novo Ensino Médio”, atualização mais recente da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** das escolas brasileiras.
- Escolha de aprofundamento acadêmico nas áreas oficiais do conhecimento da BNCC, por meio de **Itinerários Formativos**.
- Incerteza dos jovens a respeito do assunto faz com que a recorrência a **testes vocacionais sem embasamento científico** se torne cada vez maior.

Seria possível desenvolver um Índice de Vocação Educacional, confiável, para o proceder vocacional desses estudantes?

HIPÓTESE

- A partir da realização do Índice, os estudantes em dúvida sobre suas aptidões terão uma consciência melhor sobre seu **perfil e afinidades acadêmicas**.
- A implementação do mesmo trará **resultados de forma confiável e padronizada, desvincilhando-se do senso comum**, predominante em muitos outros testes da área encontrados aleatoriamente na internet.

INTRODUÇÃO

- **Linguagens e suas tecnologias**, envolvendo Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Portuguesa.
- **Matemática e suas tecnologias**, tratando de Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.
- **Ciências da Natureza e suas tecnologias**, sendo Química, Biologia e Física.
- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, tendo Filosofia, Geografia, História e Sociologia como objeto de estudo.

OBJETIVO

- Criar um teste de auxílio aos estudantes do Ensino Médio brasileiro, orientando-os sobre a sua **vocação e autodescoberta crítica intelectual**. Isso, de maneira científica e dentro de um sistema **padronizado e confiável** de informações e resultados.

METODOLOGIA

1. **Revisão bibliográfica** a respeito das próprias áreas da BNCC.
2. **Análise dos perfis e dedução das possíveis respostas** de cada aluno com suas aptidões específicas.

METODOLOGIA

3. As respostas das questões foram **configuradas no formulário** como corretas, de acordo com o que se espera de um indivíduo daquela área específica.
4. Essa versão do **formulário foi enviada aos alunos**. Junto dela, também foi anexada uma **seção de feedback**.

RESULTADOS

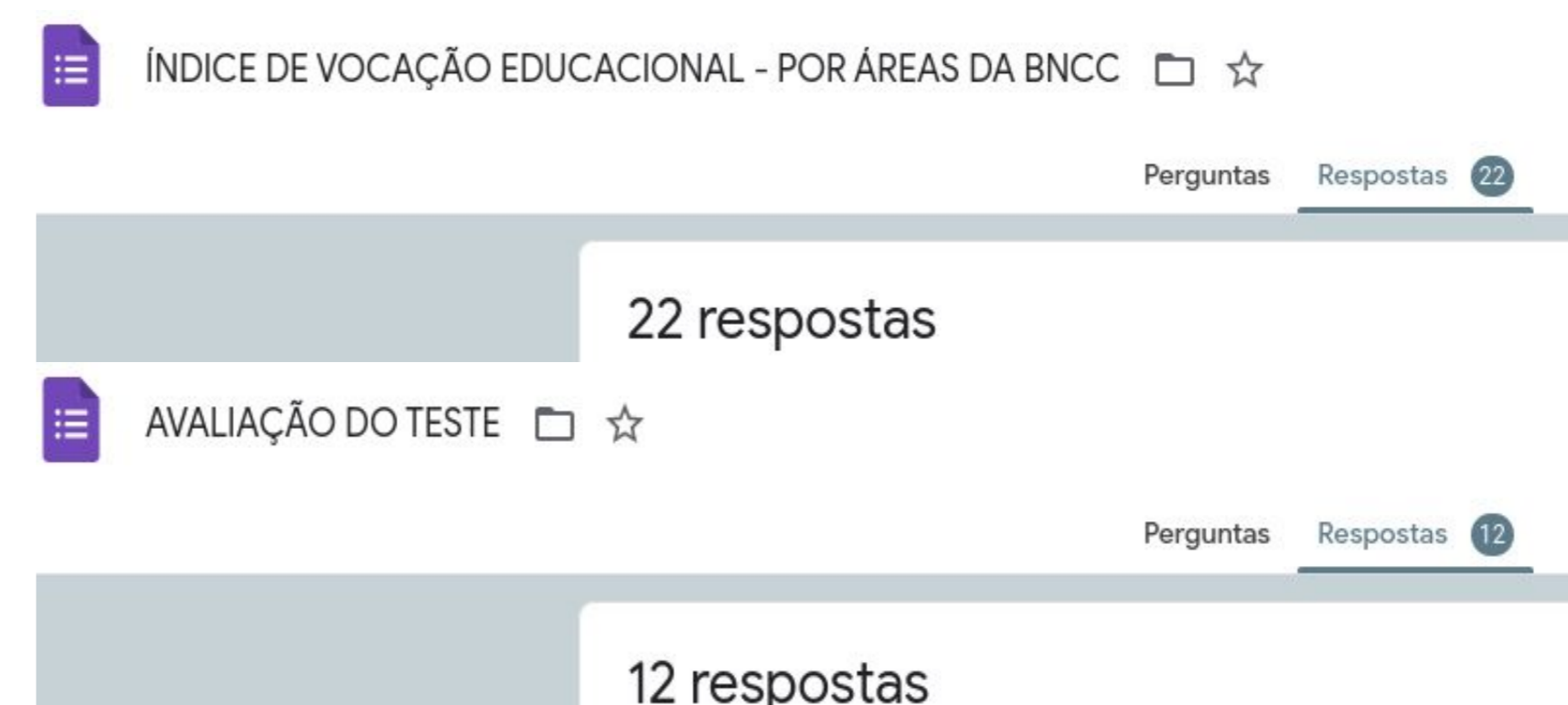


Figura 1. Indicadores das respostas dos entrevistados.

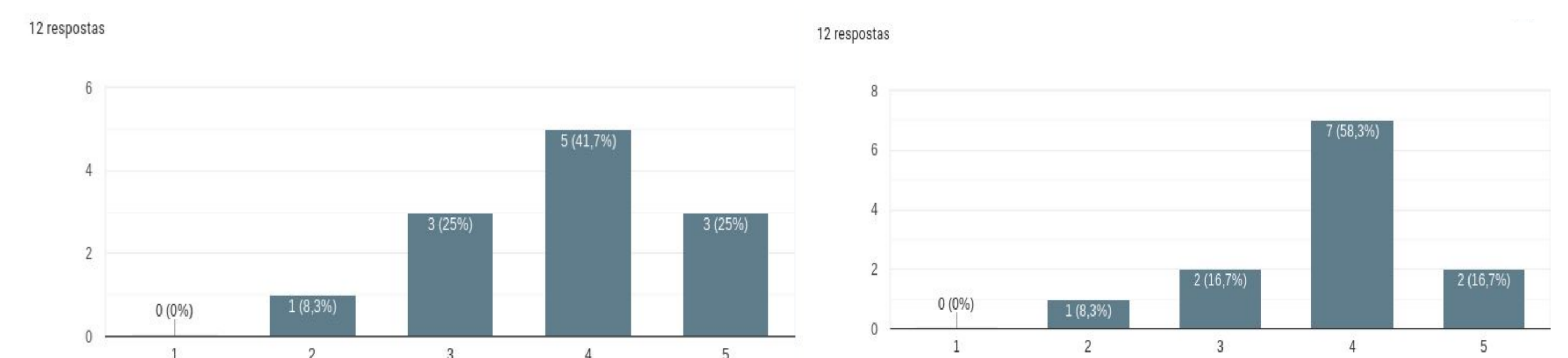


Figura 2. Avaliação prévia sobre a certeza na própria aptidão educacional (a) e certeza na aptidão educacional após a conclusão do questionário (b).



Figura 3. Nível de concordância individual dos entrevistados com os resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O teste é capaz de deduzir a área de aptidão do aluno de forma certa, na maioria dos casos.
- Ele auxiliou alguns alunos a obter maior certeza sobre suas aptidões.
- Se mostra realista, não tendo indivíduo algum que não conseguisse se identificar nas respostas.

REFERÊNCIAS

- GIORDAN, Isabela. TESTE VOCACIONAL FUNCIONA DE VERDADE? QUERO BOLSA, 2018. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/teste-vocacional-funciona-de-verdade>. Acesso em 12 de março de 2021.
- AMBIEL, Rodolfo. POLLI, Mariana. ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. Disponível em: <http://pepsic.bvsal.ud.org/pdf/eip/v2n1/a08.pdf>. PG 4. Acesso em 20 de março de 2021.
- GUIA DO ESTUDANTE ABRIL. 2017. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-profissional/qual-a-idade-ideal-para-definir-a-profissao/>. Acesso em 20 de março de 2021.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC. 2020. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 12 de março de 2021.